

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: BRUNA BORGES MORAES

TÍTULO: DENSIDADE E PADRÃO DE CRESCIMENTO DE LIMNOPERNA FORTUNEI À MONTANTE DA UHE DE FURNAS.

AUTORES: NELCI DE LIMA STRIPAR, BRUNA BORGES MORAES , BRUNA BORGES MORAES, GILBERTO ÉSPER KALLÁS ANDRADE , LAÍS ARYANE MARIA RIBEIRO, LETÍCIA DIAS NUNES COELHO, NELCI DE LIMA STRIPARI

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: LIMNOPERNA FORTUNEI, RESERVATÓRIO, SUBSTRATO ARTIFICIAL

RESUMO

Limnoperna fortunei (Dunker, 1857) conhecido como mexilhão dourado é um molusco bivalve da família dos mitilídeos, nativo do sudeste asiático, que foi introduzido na América do Sul através de água de lastro de navios mercantes asiáticos. O presente estudo teve como objetivo analisar a densidade e o crescimento de *L. fortunei* no rio Grande a montante da UHE de Furnas. Para este estudo foram instalados substratos artificiais confeccionados com placa de PVC em abril/2016 em três camadas (Epilímnio, Mesolímnio e Hipolímnio) e retiradas bimestralmente até fevereiro/2017. *L. fortunei* tem a capacidade de se adaptar e colonizar diversas profundidades, verificou-se neste estudo aumentando gradativamente, nas três camadas de estratificação nos primeiros 8 meses de estudo, a camada do Epilímnio obteve maior densidade em fevereiro/2017, com 10 meses de incubação verificou-se densidade máxima destacando que a camada do Mesolímnio. Em relação ao crescimento de *L. fortunei* ao longo do processo de colonização observou padrão semelhante, tanto o comprimento, largura e espessura tiveram aumento durante o processo de colonização, e as espécimes colonizadas na camada do Epilímnio tende a uma estabilidade a partir da quarta coleta, enquanto as do Mesolímnio e Hipolímnio se manteve em crescimento, porém a camada do Hipolímnio sobressaíram. Segundo a literatura a presença de mexilhões maiores pode ser um indicativo da estabilidade local. Porém é provável que esteja havendo uma regulação de crescimento em função da disponibilidade de nutrientes na coluna d'água e das variáveis físicos e químicos. Vale salientar que *L. fortunei* são organismos filtradores e sésseis podendo ocorrer formação mais passiva conforme os recursos e condições ambientais que lhes permitam fixar e colonizar e se desenvolver. Pode-se concluir que o crescimento e densidade estão ligadas diretamente à estratificação do lago.